



A RELAÇÃO ENTRE A ANSIEDADE E A DOENÇA CORONARIANA EM MULHERES

PEDRO HENRIQUE BRONZATTO; MARIA LUÍZA BARROSO COELHO; LAURA BONFIM VIANA; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: A ansiedade tem sido amplamente estudada como um fator psicossocial que influencia a saúde cardiovascular, especialmente em mulheres, que são mais propensas a sofrer de distúrbios ansiosos. A doença coronariana, uma das principais causas de mortalidade feminina, apresenta uma relação complexa com a ansiedade, que pode tanto precipitar como agravar os eventos cardíacos. Estudos indicaram que mulheres ansiosas possuem um risco aumentado de desenvolverem doenças coronarianas, uma vez que a ansiedade pode levar a uma série de reações fisiológicas adversas.

Objetivo: Examinar a relação entre a ansiedade e a doença coronariana em mulheres, explorando como o estado ansioso pode influenciar o desenvolvimento e a progressão dessa condição cardiovascular. **Metodologia:** Esta revisão de literatura seguiu as diretrizes PRISMA e incluiu artigos encontrados nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram utilizados os seguintes descritores: "saúde mental feminina", "fatores psicossociais", "biomarcadores", "risco cardiovascular", e "prevenção". Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, artigos que abordassem a relação entre ansiedade e doença coronariana em mulheres, e publicações revisadas por pares. Os critérios de exclusão incluíram estudos que não diferenciavam os dados por gênero, artigos que tratavam exclusivamente de doenças cardiovasculares sem correlação com ansiedade, e publicações em línguas diferentes do inglês, espanhol ou português. **Resultados:** A revisão revelou que mulheres com altos níveis de ansiedade apresentaram um risco significativamente maior de desenvolver doenças coronarianas. A ansiedade foi associada a um aumento de biomarcadores inflamatórios e disfunção endotelial, ambos fatores que contribuem para a progressão da aterosclerose. Além disso, a presença de ansiedade nas mulheres foi frequentemente correlacionada com uma menor aderência ao tratamento e pior prognóstico após eventos cardíacos. **Conclusão:** A relação entre ansiedade e doença coronariana em mulheres é evidente e multifacetada, sugerindo a necessidade de uma abordagem integrada que considere tanto os aspectos psicológicos quanto os físicos no manejo da saúde cardiovascular feminina. Estratégias de intervenção que abordem a ansiedade podem ser essenciais para a prevenção e tratamento eficazes das doenças coronarianas em mulheres.

Palavras-chave: Saúde mental feminina, Fatores psicossociais, Biomarcadores, Risco cardiovascular, Prevenção.